PORTE PAGO | 31 de julho de 1972 - FRANCA - Estado de São Paulo

A NOVA ERA

ANO XLV
*
N.º 1366

Órgão de Propriedade da Casa de Saúde «Allan Kardec»
Redação: Rua José Marques Garcia, 675 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 1531 - C. Postal, 68 - FRANCA

Diretor de 15-11-27 a 21-6-42
José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato
Gerente: Vicente Richinho

Em longa jornada de 30 anos

O objetivo maior desta resumida exposição de todos os nossos serviços prestados às duas Fundações que nos coube dirigir no setor da Seara Cristã, Casa de Saúde "Allan Kardec" e Fundação Espírita "Judas Iscariotes", prende-se em grande parte a uma prestação de contas à Diretoria das Fundações, bem como um dever para com os confrades, amigos e a todos que colaboraram conosco nos trinta anos decorridos. Não existem outras pretensões de qualquer natureza.

Casa de Saúde "Allan Kardec"

Para Provedor da Casa de Saúde "Allan Kardec", eleito em Assembléia Geral de Sócios Efetivos, assumimos o alto posto em 25 de julho de 1942. Nosso trabalho, por imperativos dos próprios encargos, desenvolveu-se sob múltiplos aspectos, cujas realizações muito contribuiram para o progresso atual da entidade assistencial, em todos os setores e departamentos. Assim, sem maiores detalhes, faremos um simples resumo, passando em revista a parte valiosa, deixando de parte, como decorrência natural de quem dirige, a colheita infalível da crítica ou julgamentos da voz popular, fiscalizadora dos atos alheios.

Em nossas atividades procuramos, da melhor maneira possível, empregando nossos resumidos recursos morais e intelectuais, colocarmo-nos à altura da grandiosa tarefa que Deus nos concedera. Até agora, pensamos ter conseguido atender a uma boa parte de serviços prestados ao próximo sofredor. Daqui por diante, estamos certos de que nossa fase de trabalhos fez sua época. Novas orientações, baseadas no progresso atual do tratamento de enfermos mentais, com capacidades técnicas, orientadas pela Saúde Pública, deverão tomar posições na direção de hospitais psiquiátricos, com amor, carinho e renúncia.

Fizemos tudo quanto nos foi possível. Temos consciência de não ter deixado passar em vão as oportunidades de agir e de servir, enquanto recursos e responsabilidades estiveram de nosso lado.

Sabemos que não devemos aceitar agradecimentos e nem elogios imerecidos. Ninguém nos deve nada, por qualquer favor ou supostos benefícios recebidos. A suprema Lei de Justiça Divina, com a qual mantinhamos velhos compromissos de resgates, compadecida, nos colocou, com o arado às mãos, no Serviço da Seara. Já era tempo...

A relação que se segue, referente aos serviços realizados, é apenas uma justificativa para informar que o precioso tempo de 30 anos não transcorrera inexpressivo e vazio quanto a melhoramentos do hospital. A justa e natural aplicação de recursos materiais que nos vieram às mãos, inclusive donativos, subvenções

José Russo

governamentais e verbas de qualquer procedência, foi aplicada em níveis de acolhimento e assistência aos enfermos desamparados o maior objetivo de nossa luta...

Setor Construções: Pavilhões, dormitórios, refeitórios, pátios, enfermarias, cozinhas, lavanderias, residências, almoxarifados. Total: 21 obras.

Entrada de enfermos: em nossa gestão de Provedor, nos foi possível atender, entre homens e mulheres: 6.614 enfermos, na condição de internados.

Funcionários: Funcionários para diversas funções da Casa de Saúde, desde médicos, enfermeiros, guardas, vigilantes diurnos e noturnos, cozinheiras e elementos de escritório, homens e mulheres: 148.

Gráfica "A Nova Era": alcançou a tiragem de 8.500 exemplares, em prédio próprio, circulando em todo o Brasil, Amèrica Central e Europa.

A livraria tem à venda estoques de livros espíritas.

"A Nova Era": Escrevemos, entre artigos, contos e crônicas, sobre temas evangélico - doutrinarios: 681 artigos.

Colaboramos nos jornais da terra, por cerca de 20 anos, nos orgãos: "Diário da Tarde", "O Francano" e "Comércio da Franca".

Fundação Espírita "Judas Iscariotes":

Nosso dever impõe mencionar os benefícios desta Fundação, construida em pequenas parcelas de tempo, em intervalos de nosso trabalho de Provedor, e que duraram 6 anos. Foram anos de amargas experiências, que jamais pensamos nos dispensar tantos sofrimentos físicos e morais. Em 1946, início dessa obra, sob o patrocínio de Judas Iscariotes, fora, por certo, um insulto ao mundo religioso, um desafio aos inimigos do Apóstolo, infamado através dos séculos. A obra aí está servindo e beneficiando aos necessitados e sofredores desamparados.

Seguem suas obras assistenciais.

Albergue Noturno. - Desde sua inauguração, em 16 de julho de 1950, até julho de 1972, foram atendidas entre, homens, mulheres e crianças, 29.118 pessoas, com 66.459 pernoites.

Lar da Velhice Desamparada - Entradas até julho de 1972: 146 homens.

Salão, Teatro, Sessões, Conferências — Vem servindo a artistas teatrais da cidade e de fora, conferências religiosas e sem cunho sectarista, tribuna livre.

Gabinete Dentário — Com profissionais competentes, vem atendendo, há vários anos, clientes pobres da cidade e, de modo geral, graciosamente.

Medicamentos — Recebidos de laboratórios e de fontes particulares, possue sempre boa quantidade para distribuição, mediante receita médica, a enfermos necessitados.

Chácara — Medindo 137.250 m2, localizada no distrito da Estação, Vila Exposição, para verduras, frangos, ovos, etc. Ela conta com 5 1/2 alqueires.

Lar de Ofélia — Casa Transitória. A ser inaugurada este ano, a Casa Transitória se destina a atendimemtos com recursos médicos aos necessitados de socorro de emergência.

Casa da Vovó — Assistência permanente a mulheres idosas que não tenham amparo de familiares, parentes e amigos.

Patrimônio — Para manutenção desses dois departamentos no Jardim Planalto, a Fundação possue uma gleba de 2.652 m2.

Pedimos desculpas se alguém se tenha sentido ofendido por qualquer atitude de nossa parte, nos atos de Provedor.

Com o pensamento em Deus, afirmamos não conservar qualquer sombra de ressentimentos atirados em nosso caminho de administrador. Pedimos desculpas aos funcionários se, em algum momento, os ofendemos de qualquer maneira, nas determinações de responsável pelo hospital.

Agradecemos aos espíritos amigos que tanto nos ajudaram ao longo desses 30 anos.

Aguardamos da Providência, novas ordens de trabalho.

José Russo

Todos da Casa de Saúde "Allan Kardec", Fundação Esp. "Judas Iscariotes" e Jornal, Gráfica e Livraria "A Nova Era" felicitam seu bom amigo e orientador maior, na expressiva data em que suas atividades cristãs se somam em 30 anos de profícua luta.

Gratidão merecida

Vicente Richinho

Em 1942, Vicente Richinho assumiu a gerência do escritório da Casa de Saúde "Allan Kardec", a convite do seu Provedor. Logo após, confiou-se-lhe o cargo de Gerente do Jornal "A Nova Era". E esses 30 anos têm sido um símbolo de constância, trabalho e dedicação, em que esse nobre confrade, amigo de todos, vem rompendo fronteiras na Doutrina, contribuindo para a sua difusão por todos os recantos do Brasil, e ainda no Exterior. Trinta anos de trabalho ininterrupto jamais deixaram com que a edição deste Jornal sofresse solução de continuidade. Jamais "A Nova Era" deixou de publicar suas edições normais, alcançando agora a tiragem de 8.500 exemplares.

Na Casa de Saúde, Vicente Richinho se identificou de corpo e alma à finalidade do Hospital, integrando-se nele como um de seus sustentáculos, em todos os sentidos, tomando parte ativa em todos os seus programas e problemas, tanto nos mais corriqueiros quanto nos de maior cúpula.

Hoje, acrescenta-se ainda a seus relevantes serviços o cargo de administrador do Lar da Velhice Desamparada, onde seu espírito inclito e renovador se tem feito sentir na ordem, disciplina e nas inovações que ali se vê.

Dr. Agnelo Morato

Neste registo comemorativo dos 30 anos de atividades, cabe lembrar dr. Agnelo Morato, que durante esses longos anos vem se ocupando com muito zelo da parte redatorial de "A Nova Era". Na Casa de Saúde "Allan Kardec" sua boa vontade e dedicação fazem-no um dos mais valorosos e constantes colaboradores de sua Direção, quer presidindo as sessões doutrinárias, quer prestando seus serviços de hábil cirurgião-dentista, quer ainda auxiliando nas resoluções dos problemas de última hora.

Dr. Agnelo é Presidente do C. Esp. "Esperança e Fé" e Inspetor do Serviço Odontológico Escolar em nossa região. Vem, desde muito tempo, acompanhando todo o movimento espírita de Franca, onde sempre esteve à linha de frente. A merecida consideração e amizade que desfruta entre confrades de todo o Brasil falam de um precioso serviço de relações públicas na Doutrina. E isto vem enriquecer ainda mais sua atuação como experiente Redator, consciente de sua posição doutrinária e bem informado quanto à Doutrina em todas as facetas de seu movimento.

A esses dois seareiros que, com José Russo, formam uma tríade de ativos batalhadores e incentivadores da Doutrina, no campo assistencial e jornalístico, aqui fica o reconhecimento da Diretoria da Casa de Saúde "Allan Kardec" e da família espírita, nesta significativa data em que se comemora os 30 anos de atividades de José Russo no cargo de Provedor da Casa de Saúde.

Desencarnes

JOANA GARBATTI

Essa dignissima confreira reingressou no plano espiritual a 6/7/72, após longa enfermidade. Foi aluna da 5.ª Turma da Escola de Aprendizes do Evangelho e colaboradora, por longos anos, do Pavilhão "Meimei", da Casa Transitória. É progenitora de Cidinha Garbatti, responsável pelo Depto. Expansão de Cursos e Escolas da FEESP.

MANOEL CANDIDO MENDONÇA

A 14 de julho último desencarnou, nesta cidade de Franca, o confrade sr. Manoel Cândido Mendonça. Na pessoa de seu filho, sr. Adolfo Mendonça, transmitimos aos seus carissimos familiares nossas condolências, almejando muita paz ao espírito recém-liberto.

MACILON MACHADO

Desencarnou a 25 de junho último o dignissimo confrade Macilon Machado, em Patrocínio (MG), onde residia. Esse bom amigo de "A Nova Era" alcançou 71 anos de existência norteada na Doutrina, para cuja vivência sempre dispendeu os maiores esforços. Além de conscienciosо farmacêutico, era inspirado poeta, colocando sempre a Arte de Camões a serviço da 3.ª Revelação. Aos seus familiares, nossas condolências, e a Macilon os votos de plena harmonia em sua reintegração em nova vida.

Evangelho Segundo o Espiritismo
EDIÇÃO DA F. E. B.
Cr$ 8,00
PEÇA PELO REEMBOLSO POSTAL
Franca - Caixa Postal n°. 65

Exegese evangélica

Os versículos do capítulo VI, de números 19 a 34, Evangelho de Mateus, têm esclarecida a sua interpretação no versículo 33: "Buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas". Efetivamente, não é o abandono das coisas necessárias à manutenção da nossa existência na Terra, durante os períodos reencarnatórios, o que Jesus aconselha, pois que seria isso não satisfazermos a vontade de Deus, que, se nos determina a passagem pela carne, tantas vezes quantas necessárias ao aperfeiçoamento espiritual, certamente não prescreve o desprezo por aqueles elementos de sustentação dessa mesma existência. O que o divino Mestre deseja é que obtenhamos esses elementos agindo de modo que não se constituam eles o motivo exclusivo de nossos labores, pois que temos de cuidar, e muito, da conquista dos bens espirituais, dedicando-nos aos serviços pelos quais possamos beneficiar o nosso próximo, visto como "fora da Caridade não há salvação". Além disso, deve a obtenção das coisas necessárias à existência terrena ser feita com honestidade, sendo o exercício da profissão realizado de modo a que aqueles para quem trabalhamos sintam-se satisfeitos com o nosso trabalho: ser honesto é procurar o reino de Deus e a sua justiça, e quem é honesto no exercício da sua profissão é sempre mais acatado do que os desidiosos e negligentes.

Quanto às recomendações contidas no capítulo VII, versículos 1 a 5, que também constituíram elementos de pequena palestra realizada no dia 2 de julho do corrente ano, na Federação Espírita Brasileira, para a qual fomos convidados por um dos nossos filhos, que ocupa um lugar na Diretoria da mesma Federação, são elas de meridiana clareza e entendimento a todos acessível. Como ilustramos essa palestra com duas produções poéticas, uma de nossa lavra, outra do brilhante poeta brasileiro Alberto de Oliveira, julgamos interessante fazer da mesma este pequeno resumo para publicação num dos órgãos espíritas que vêm às nossas mãos, para tal escolhendo "A Nova Era".

SÍNTESE FILOSÓFICA

(Esboço para uma síntese da hodierna cultura)

Se queres conhecer como se forma a Terra,
Estuda Astronomia,
E a ciência do céu, que aos teus olhos descerra,
À plena luz do dia,
Todo o imenso esplendor do Sol que nos transmite,
Em seu olhar, a vida.
Descerrará, também, à noite, o que permite
A lente engrandecida
De Monte Palomar: o sublime velário
Dessa amplidão eterna,
Para que sintas bem, do Cosmus multifário,
A glória sempiterna.

x - X - x

Se queres conhecer, do mundo a que pertences,
Os detalhes de toda formação, não penses
Noutra cousa a não ser estudar, estudar;
Nos segredos da Geo a fundo penetrar;
Descer à Embriogenia - e, desde a vil monera
Ao mais graduado ser que habita a nossa esfera,
Perlustrar, incessante, os caminhos da Vida,
Até que possas ver, palpar a essência... (Ah! fementida
Paixão da Biologia!!!)
Com a Química terás a perfeita unidade
Da térrea substância,
Na complexidade e na diversidade
Dos corpos, e também nessa eterna constância
Que sempre podes ver, com algébrica certeza,
Da iteratividade, em toda a Natureza!

- X -

Procede, pois, assim
(Depois de conhecer, como Einstein reconhece,
Que toda ciência, enfim,
A Física reduz-se): a norma estabelece
De um conceito geral
Para todo o saber, como ele mesmo o disse
A Papini, genial,
Afirmando que tudo, pois, se reduzia
A Física, da qual a conclusão singela
É de que - "*Algo se move*"... -
e então
Sentirás sobre ti fechar-se a imensa umbela
Da tua aspiração
Do *infindo* conhecer - e tombarás no tédio,
Se não te oferecer um salutar remédio
A sã Filosofia.

- X -

Mesmo assim ficarás confinado à estreiteza
De um saber sem ação, e tal seja a pobreza
De tal sabedoria,
Bem poderás tornar-te um simples sibarita
Para a vida real
Das tuas relações, e inútil parasita,
Sem fazer o bem nem mal;
Mas também poderás tornar-te um celerado,
Um terrível demônio,
Transformando a paixão do esforço sublimado
Em negro pandemônio...

x - X - x

Se queres conhecer, porém, a essência pura
Da sublime Verdade
Que promana de Deus e desce lá da altura
Da infinda eternidade,
Vai aos pés de Jesus, prosterna-te e, humilhado
Pelo mal que fizeste, ou alegre, exaltado
Por todo o bem que hás feito,
Na santa comunhão do amor, trabalha, luta
Em prol dos teus irmãos da terrena labuta,
E unindo peito a peito,
Na sagrada fusão da excelsa caridade,
Verás aos olhos teus
Abrir-se na amplidão a tela da Verdade,
Sob as bênçãos de Deus.

Arnaldo S. Thiago

Representantes para êste Jornal

Êste Jornal aceita representantes locais, para recebimentos e colocação de assinaturas. Paga-se compensadora comissão.

Escreva-nos para a C. P., 65
FRANCA — S. PAULO

Chico Xavier: cidadão carioc

A Assembléia Legislativa da Guanabara conferiu ao médium Francisco Cândido Xavier o quinto título de cidadania que lhe é outorgado nos últimos tempos. Por unanimidade, sem qualquer discrepância, o que vem revelar como Chico é querido e respeitado até nas camadas não-espíritas.

A iniciativa desta outorga coube ao jovem deputado Átila Nunes Filho, de 23 anos de idade, que não é Espírita, é Umbandista, mas vem trabalhando bastante pela conceituação de sua crença como da Doutrina Espírita, sem qualquer sectarismo, demonstrando que pretende elevar a Umbanda aos caminhos doutrinários e evangélicos. Nós, militantes do Espiritismo, sentimo-nos na obrigação de prestigiar, principalmente como profissional de imprensa, o trabalho de Átila Nunes, que já em meados de 1971 realizou no recinto do legislativo carioca extraordinária homenagem a Allan Kardec, reunindo figuras as mais expressivas numa sessão verdadeiramente ecumênica.

Todos sabemos que Chico Xavier jamais se envaidece com as homenagens que lhes são prestadas. Ele tem a humildade de transferi-las a Jesus e à Doutrina Espírita, pois sendo diferente dos falsos profetas, procede como verdadeiro missionário cristão. (E olha que há por aí falsos profetas dizendo-se novos porta-vozes do Espírito da Verdade!)

Daqui da Guanabara, onde vivemos e sempre saudosos de confrades de tanto valor moral e doutrinário como Olívio Novaes, Agnelo Morato e tantos outros que moreiam em São Paulo - fazemos uma conclamação aos Espíritas de São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Paraná, Espírito Santo e Estado do Rio de Janeiro, principalmente: prestigiem como puderem a solenidade de entrega do título de "Cidadão Carioca" ao médium de Uberaba, marcada para 23 de setembro vindouro!

Um título de cidadania pode não ter, para alguns, outra significação além de simples vaidade. Entretanto, a homenagem que se vem prestando a Francisco Cândido Xavier em várias cidades brasileiras tem significação mais profunda, porque, em última análise, reflete o conceito de que a Doutrina Espírita e suas realizações desfrutam, nos dias atuais.

Portanto, ao transmitirmos à numerosa família espírita esta notícia, fazemo-lo na certeza de que, a 23 de setembro próximo, teremos também na cidade de São Sebastião do Rio de Ja... ro, a exemplo de Ribeirão P... e São Bernardo do Campo, ... verdadeira festa de coração... congraçamento fraterno. Os ... tiverem condições de prest... esta solenidade deverão fa... pois, na verdade, este despre... do - e incompreendido mes... Francisco Cândido Xavier m... ce de todos nós o carinho ... até hoje, tem sido um dos ... cerces básicos do bom êxito ... sua grandiosa missão.

Zair Cansado

Trovas

Nos momentos de alegria,
De paz ou mesmo de guerra,
O Sol é o rei das alturas,
E a chuva é o sangue da terra!

x - X - x

Nos versos que glorifico
O céu azul que nos cobre,
O pobre pode ser rico
E o rico pode ser pobre.

x - X - x

A vida é bela, em verdade,
Seja de moço ou de velho,
Com clemência e caridade,
E com Jesus no Evangelho.

MOISÉS MAIA

Aos nossos assinantes

Transferindo residência, solicitamos-lhes comunicar-nos imediatamente, para se evitar anormalidade no recebimento dos jornais. Para essa providência, pedimos também nos informem ambos os endereços, antigo e novo.

Missionário da Cantiga

Feliz o que pode dizer, em trovas, a sabedoria que vem da fé raciocinada! Quem tem um cântico para a felicidade de mostrar a lei que leva a Deus, com sentimento fraterno, quer que outros corações amem a verdade e ensina as lições que a vida oferece, alma cheia de luz, coração de amor repleto.

Escrevo estas coisas pensando no *Acordes de minha lira*, poesias de André Fernandes

Há quem pense que, rezando,
tem a salvação segura.
O céu se conquista dando
com caridade e doçura.

O rezar só por rezar,
sem amor nem sentimento,
é o mesmo que jogar
punhados de areia ao vento...

Sabe que não se morre de amor, mas por amor. O exemplo maior:

Há quem diga (sem razão):
— morro de amor! Mas, ocorre
que se morre é de paixão,
porque de amor ninguém morre!

Sua poesia é daqui e do além. Sabe que a Terra tem os seus quês de poesia, mas falta a essa poesia a tonalidade da verdade:

A poesia que eu canto,
embora não cante bem,
traz o verdadeiro encanto
da sinfonia do Além.

Não vou me alongar no exame das quadras de André Fernandes, o trovador do Espiritismo. Elas aí estão ao alcance de todos, em *Estrela de Belém*, em *Gotas de minha caneta*, em *Sementes no Pedregulho*, em *Acordes de minha lira*, e, por último, em *Lira de dois corações*,

Pensa bem na diferença
e faze a comparação:
carroça é a velha crença,
o Espiritismo - avião...

É tempo... raciocina,
troca a forma de pensar:
agarra-te a esta doutrina
antes de desencarnar.

Ainda é tempo. Que o seu canto de esperança seja, enfim, entoado por uma multidão!

Jesus Cristo, pregado na cruz, se... ter feito nada de mal. Escre...

...ra harmonia. Prefere a poes... do céu, a poesia que o Espíri... mo anuncia ao mundo, tocad... de claridades, música da alm...

de parceira com Celso Martin... Direi que, através de versos si... gelos, faz apelos ao bem, conv... da os outros para seguir canta... do, porque "ainda é tempo" e ... Espiritismo com Jesus é um no... vo chamado.

Disse ele, categórico:

Clóvis Ramos

Velhice é experiência e sabedoria. E também amarga espera de Nova Vida, se não encontra aconchego familiar ou ambiência social e espiritual.

No Lar da Velhice Desamparada, os velhinhos encontram paz, conforto e alegria, graças à sua valiosa colaboração. Continue auxiliando-o.

LAR DA VELHICE DESAMPARADA

Gerente - Vicente Richinho

Rua J. Marques Garcia - 395 - C. P., 65 - Fone 3318

14400 - Franca - SP -

O sacrifício de hoje

Olivio Novaes

É no sofrimento que a criatura encontra o problema da sua vida. Depois de cruéis padecimentos; depois de enorme sequência de desenganos; depois de um grande número de casos que ferem a sensibilidade; depois de sentir a própria pele as farpas da ingratidão; depois das tempestades que se transformaram em tragédias; depois de enfermidades físicas que deixaram cicatrizes inapagáveis, o homem desperta, abre os olhos e os ergue para o Alto; busca na noite secular da sua ignorância uma réstea de luz que lhe possibilite enxergar além das suas falsas noções quanto ao caráter da existência terrena.

Que mistério envolve dores e sofrimentos? Eis a pergunta que o homem faz aqui, ali, alhures, e este, aquele, aqueloutro, e as respostas não lhe satisfazem, não lhe renovam o entendimento, não lhe dilatam o círculo da minguada inteligência quanto aos problemas do espírito. Invariavelmente o cidadão da Terra é surdo às clarinadas da Lei Divina, da qual é um ilustre infrator, cheio de aversões, impenitente agressor e devedor relapso e falido.

Tem medo de tudo e a morte afigura-se-lhe o fim, o nada mais além. É um intoxicado pela maconha da ignorância. É um escravo das tormentas e sente-se um fardo pesado. Ama, mas não sabe amar. Vive, mas não sabe viver. Não sente paz, não se domina, é um eterno descontente e desobediente.

Chega, porém, o dia em que uma nova aurora lhe desperta para o esplendor de um outro nascer. O eco das palavras de Jesus lhe fere a sensibilidade e aquelas sentenças miraculosas do nazareno retumbam em seu coração como respostas serenas e inconfundíveis que lhe pacificam e dominam a inteligência, atualizando-a, equilibrando-a, dando-lhe segurança.

Alguém lhe fala sobre o Espiritismo. Alguém lhe esclarece algo sobre a linguagem filosófica, científica e religiosa da doutrina codificada por Allan Kardec, aquele francês nascido em Lion, luminoso espírito que excursionou pela Terra entre 1804 e 1869. Aquele vulto inconfundível de predestinado, de sábio e mestre que fundou uma doutrina superiormente filosófica, estava presente naquele instante com o seu manancial de verdades eternas, com a revelação das revelações, com o seu magistral e irrefutável livro onde condicionou toda a grandeza da doutrina espírita, na sua obra humana a que deu o título de "O Livro dos Espíritos."

O homem, uma vez integrado à Doutrina dos Espíritos, desvenda os mistérios da estrada luminosa da Eternidade e descerra a cortina que lhe não permitia devassar os umbrais da felicidade almejada. E uma voz amorável segreda-lhe mansamente, docemente, intimamente: A caminhada é árdua, a floresta impenetrável está ao teu alcance; ergue-te e procura banhar-te de paz e abençoa o novo solo onde terás de semear, com vitalidade e amor, a semente da alegria que será amanhã transformada em moedas de convicções felizes.

Elos de Amor

Ao meu sobrinho Paulo Rossi Severino

Qual lindo sol do poente,
Venho trazer-te, contente,
O meu abraço de amor,
Em tua vida radiosa,
Unido à gentil esposa
Que escolheste com fervor.

E acolha, amado sobrinho,
Com vivo ardor e carinho,
Estes versos de bonança,
Em tua alma tão clemente,
Que te ofereto humildemente,
Como pálida lembrança.

Leonardo Severino

O espírita e o livro

Irmão Saulo

Cada Religião se fundamenta num livro. Porque toda Revelação se codifica. É a Codificação o alicerce da Religião e esta é o alicerce da Civilização. O livro vem do Alto, pela Manifestação ou pela Inspiração. E se "encarna" na Terra: primeiro em forma oral, depois através da escrita e por fim na forma impressa.

A Bíblia é um exemplo desse processo. Moisés, o grande médium, acompanhado dos setenta médiuns que trabalhavam com ele na Tenda do Deserto, recebeu a Revelação através das comunicações do espírito Jeová, que para os israelistas primitivos era o próprio Deus. Depois, no Sinai, recebeu a ordem de escrever os princípios fundamentais. A seguir, a Torá ou Bíblia primitiva foi memorizada pelos chefes do povo. Por fim, após o Exílio na Babilônia, ao voltar com o povo para a sua terra, Esdras conseguiu realizar a codificação, geral acrescentando a Moisés os Profetas e outros livros. Formou-se a Bíblia que hoje conhecemos e dela saiu a Civilização Hebraica.

Maomé era analfabeto, mas era médium. Recebia as comunicações do Anjo e as transmitia ao escriba. Assim foi escrito o Corão. E sobre o Corão ergueu-se a Civilização Muçulmana. O mesmo aconteceu com Hermes no Egito, com Zoroastro na Pérsia, com Lao - Tzé na China, e assim por diante. A Revelação se "encarna" em livro e o livro a conserva e a transmite, modificando os homens e o mundo. Bendito seja o livro, esse veículo da evolução espiritual do Homem!

Os Evangelhos são a codificação dos ensinos de Jesus e dos seus discípulos. Reunidos em "O Novo Testamento", formam esses ensinos o livro cristão que gerou na Terra a Civilização Cristã. Mas depois veio a Revelação do Espírito da Verdade, prometida pelo Cristo, e Allan Kardec foi incumbido de codificá-la. A Obra de Kardec, portanto, não é a obra de um homem, mas a codificação religiosa. E os cinco livros básicos da Doutrina Espírita são alicerce da Nova Civilização que está surgindo.

Vemos, assim, que o Espírita não pode prescindir do livro. Sem a leitura e o estudo dos livros de Kardec ele não conhece a Doutrina e, por conseguinte, não é verdadeiro espírita. Não adianta ouvir apenas os Guias nos Centros ou os pregadores doutrinários. Guias e pregadores são indivíduos isolados, opiniões pessoais, que tanto podem estar certas como erradas. Só a Codificação nos oferece a Doutrina Espírita em seu sentido de Revelação Coletiva, só ela é a Lei do Espiritismo.

Mas Kardec ensinou que o Espiritismo, como tudo, está sujeito à evolução. E a evolução do Espiritismo não se faz por modificações da Doutrina, mas por esclarecimentos progressivos dos seus aspectos, que são dados através de livros de estudos doutrinários. Livros mediúnicos, como os de Chico Xavier, ou livros de companheiros estudiosos, que aprofundam a pesquisa da Doutrina, com fidelidade aos seus princípios, são os instrumentos do progresso espírita. E com eles e através deles que construímos a Civilização Espírita.

É preciso lembrar, porém, que há livros não - espíritas e livros anti-espíritas. As grandes livrarias e as grandes editoras cuidam desses livros, lançando, diariamente, novas edições, em tiragens vultosas, de livros materialistas, católicos ou simplesmente negativos. Se o Espírita não valorizar o seu livro, que é o Livro Espírita, não contribuirá para a construção da Civilização Espírita. E a civilização é o Reino de Deus na Terra, anunciado pelo Cristo.

Espírita, o livro é a tua arma, uma arma de luz para a batalha contra as trevas!

Cada Centro Espírita, portanto, deve ter a sua Biblioteca Doutrinária e a sua Livraria Espírita. Não basta fazer ressões e promover cursos e conferências.

A base da cultura é o livro. Não fosse o Livro Espírita, não teríamos o espiritismo. É necessário incentivar a leitura, promover concursos sobre temas doutrinários, instalar em cada centro um grupo de leitura e debate. Estamos na fase do desenvolvimento cultural do espiritismo e devemos ser dignos dela.

Casa de Saúde "Allan Kardec"

Demonstração das contas de Despesas e Receitas em 30/6/72

Débito

Aposentadoria e Pensões	1.103,38	
Assinaturas de Jornais e Revistas	400,00	
Auxílios diversos	79,00	
Contribuição Sindical	77,74	
Depósito de Lenha	1.900,00	
Desconto e Comissões	179,00	
Despesas Departamento Recreativo	11,80	
Despesas Hospitalares	740,00	
Despesas de Alimentação	79.692,17	
Despesas de Correspondências	763,25	
Despesas de Fotografias	673,50	
Despesas de Transportes	7.955,53	
Despesas de Viagens	914,43	
Fretes e Carretos	29,21	
Fundo de Garantia T. Serviço c/ Optantes	10.505,51	
Impostos	296,58	
Livros e Objetos de Escritório	3.429,09	
Luz, Força e Telefone	3.611,93	
Medicamentos	26.860,61	
Odontologia	144,00	
Ordenados	115 626,66	
Programa de Integração Social	1.024,10	
Reformas e Construções	9.859,89	
Regularização de Documentos	515,60	
Rouparia	10.744,60	
Salário Família	4 297,44	
Utensílios Div. e de Higiene	14.496,92	
Chácara	85.00	
Jornal "A Nova Era"	970,94	
Rede Telefônica Interna	252.00	297 239,88
PATRIMÔNIO		
Vr. do saldo apurado até esta data		60.137,70
		357.377,58

Crédito

Donativos	47.563,10	
Juros Recebidos	277,60	
Mensalidades	11.733,12	
Sócios	342,60	
Subvenções	295.161,16	
Aluguéis	2.300,00	357.377,58

Franca, 30 de junho de 1.972

a.) José Russo - Provedor

a.) Dijalvo Braga - CRC. SP. 16.732

Reflexões

Podemos discernir a Vontade de Deus em todas as situações.
No sofrimento, é a Paciência.
Na perturbação, é a Serenidade.
Diante da maldade, é o Bem que auxilia sempre.
Perante as sombras, é a Luz.
No trabalho, é o devotamento ao Dever.
Na amargura, é a Esperança.
No erro, é a Corrigenda.
Na queda, é o Reerguimento.
Na luta, é o Valor Moral.
Na tentação, é a Resistência.
Junto à discórdia, é a Harmonia.
A frente do ódio, é o Amor.
No ruído da maledicência, é o Silêncio.
No ofensa, é o Perdão Completo.
Na vida comum, é a Bondade em favor de todos.

Uma amiga

Nota importante

Solicitamos aos caríssimos assinantes que, ao enviarem a quantia referente ao pagamento da assinatura, o façam por Vale Postal, Valor Declarado ou por via bancária, evitando-se, assim, o extravio quase certo da importância enviada de outra maneira.

de ontem - de hoje - do amanhã...

NOTICIÁRIO

daqui - dali - dacolá - do além...

A NOVA ERA

O Jornal da Família Espírita Brasileira

— FRANCA (Est. São Paulo), 31 de julho de 1972 —

A LIVRARIA ALLAN KARDEC EDITORA, de São Paulo, ofereceu ao público leitor, em dias deste primeiro semestre de 1972, a 1.ª Edição d' "O Evangelho Segundo o Espiritismo" - traduzido pelo prof. Herculano Pires. A tiragem dessa primeira edição da *Lake* em favor dessa importante obra de Allan Kardec soma a 28.000 exemplares com 358 páginas cada um.

ANTENA DA ESPIRITUALIDADE, como afirmou acertadamente um cronista de nossos dias, Francisco Cândido Xavier recebeu psicograficamente mais um livro muito atualizado. O autor espiritual *Emmanuel* nos dá agora por esse veículo autêntico de filosofia objetiva mais um livro de ensinamentos perduráveis. Trata-se de assunto muito de nossos dias e que se consubstancia na 1.ª Edição de "*Dos hippies aos problemas do mundo*", que foi um dos *best-sellers* da *II Bienal Intenacional do Livro* - recentemente realizada em São Paulo.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DA U.S.E. - Realizada no dia 9 deste mês de julho, na sede da Federação Espírita do Estado de S. Paulo, teve seu início às 9,00 horas e contou com a maioria total das representações dos CRES e UDES.

No final dos trabalhos, por votação secreta, pois houve outra chapa em favor da Diretoria Executiva, apresentada pelo ilustre dr. Eurípedes de Castro, atual Presidente da Liga Espírita do E. S. Paulo, foi eleita a que estava integrada pelos conservadores, encabeçada pelo dr. Luiz Monteiro de Barros e Carlos Jordão da Silva.

COMETRIM - Realizou-se em dias da primeira quinzena do mês de junho último, na cidade de Uberlândia (MG), a primeira prévia da IX Concentração de Mocidades Espíritas do Triângulo Mineiro (COMETRIM). Esse encontro foi prestigiado com a presença de diversos departamento de mocidades espíritas e Conselhos Regionais Espíritas patrocinadores desse movimento.

Fizeram como integrantes desse trabalho os seguintes elementos: Coordenadores: dr. Jarbas Varanda, Ekel Santos, Silvia Barsante; Assistência Social: Cesar Carneiro, Zenon Vilela e João Tibúrcio; Evang.: Luiz Travaglia, Angela Morais, Izabel Gervásio, Maria José e Sônia Barsante.

OS MOÇOS NORDESTINOS respondem presente ao movimento renovador do Espiritismo em nossa Pátria. Assim, está prevista a realização, em amplas proporções, da V. Concentração de Mocidades Espíritas do Estado do Rio Grande do Norte, tendo como sede a Capital de Natal. Patrocinam esse certame as Mocidades Espíritas "Eurípedes Barsanulfo", "Martins Arruda", "Maria da Paz" e "Aminadbab Melo". A primeira preocupação dos moços espíritas interessados na realização de mais esse encontro fraterno da juventude espírita do Nordeste Brasileiro será o apoio da Federação Espírita Brasileira.

O JORNALISTA HÉLIO LEITE, de Campo Grande (MT), promove um oportuno trabalho de seleção literária sob a denominação de "*Concurso Campo Grande-1972*". O tema escolhido para a dissertação será "*Campo Grande - seu passado, seu presente e suas riquezas*". O trabalho que se classificar em primeiro lugar terá como prêmio uma espórtula em dinheiro, muito substancial. O regulamento do referido concurso ainda prevê para outros classificados obras literárias de muito valor. Os interessados poderão pedir melhores esclarecimentos ao Jornalista Hélio Leite - Cx. Postal, 711 - CEP - 79.100 - Campo Grande - MT.

SEMANA ESPÍRITA - Sob patrocínio do Centro Espírita "Joana D'Arc", realizou-se, de 15 a 21 deste mês de julho, em Serra Negra, a III Semana Espírita dessa cidade. Falaram nos dias dessa semana os seguintes sxpositores: dr. Rafale Ranieri, profa. Marciana S. Ferreira, prof. Newton Gonçalves de Barros, dr. Welson Barbosa, profa. Suzana Mousinho, prof. Nisio Silva Pinto, dr. Macur Veiga e profa. Dagmar Madeira.

CONFERÊNCIAS - O jovem orador espírita dr. Oswaldo de Andrade, de Pereira Barreto (SP), atendeu e levou a efeito conferências espíritas em dias do mês de julho último, em diversos centros espíritas de Recife(Pe). Dessa maneira, continua esse companheiro também nessa difícil empreitada de expositor de temas doutrinários.

EM CAMPOS (RJ) realizou-se, de 9 a 16 deste mês de julho, a III Semana de Confraternização Espírita, sob orientação da *Sedak* (Sociedade de Estudos e Difusão "Allan Kardec"), dessa cidade. A parte litero-musical esteve a cargo do Coral "Boa Nova" e formaram na tribuna desse certame evangélico-cultural-doutrinário os seguintes oradores: prof. Newton G. Barros, profa. Suzana M. Mousinho, dr. Murilo Tergulino, dr. Lauro Salles, profa. M. Tereza Gonçales, profa. Leda Gonçalves Diniz, prof. Genival Xavier de Lima, cel. Gothardo Miranda, gal. Milton O'Reilly Souza.

PROGRAMA RADIOFÔNICO - Pela *Rádio Rio de Janeiro* (*Gb*) está no ar todos os dias de sábado, às 21,30 hrs., o programa "*Voz do Luzeiro Espiritual*", dirigido e sob responsabilidade do jornalista e radialista Irmão Garrido. Essa audição radiofônica que desenvolve a "Corrente das Forças do Bem", conforme seu *slogan*, procura promover, por esse meio de comunicação, a cultura, a doutrina, a educação sob a sistematização espiritista.

"REVUE SPIRITE", esta secular revista, fundada por Allan Kardec, continua com suas edições garantidas, pois acaba de ser escolhido seu diretor, para dar continuidade à sua parte publicitária - o confrade André Dumas Temeu-se muito pela sorte da "*Revue Spirite*" após o passamento do admirável Hubert Forestier, que permaneceu em sua direção por mais de 40 anos. Felizmente o Alto soube manifestar-se para que a revista dos espíritas do mundo tivesse sua continuação gloriosa.

LIVROS - Recebemos e agradecemos a oferta de "Lições da Vida", mais uma coletânea de belas páginas do festejado escritor espírita Iron Junqueira. A edição destina-se à manutenção da Lar da Criança "Humberto de Campos" (C. Postal, 449 - Anápolis - (GO).

"CENSURAS E MAIS COISAS" - Recebemos e estamos agradecendo um exemplar desse livro do jornalista José Alves de Castro (Benfica de Minas), onde o autor aborda vários assuntos da atualidade.

Professor Agnelo Morato Júnior

= "Agnelinho" =

Lamentável desastre automobilístico ocorreu dia 23 último (domingo), nas cercanias de S. Antônio da Alegria (SP), vitimando prof. Agnelo Morato Jr., filho de nosso Redator. O desencarne de Agnelinho consternou profundamente a população francana, mormente os meios espíritas, onde o jovem Agnelinho é sobejamente conhecido e estimado. Agnelinho era ativo membro da Mocidade Espírita de Franca, onde deixou marcas indelêveis seu espírito de jovem otimista, e profundas saudades no coração de todos os mefianos. Como jovem professor e ainda conscienciosо estudante, era bastane integrado nas rodas estudantis de Franca, e, como grande afeiçoado da Música, era executor de alguns instrumentos e membro de afamado conjunto musical francano. "A Nova Era" deve-lhe inúmeras e preciosas colaborações, e todas as atividades espíritas de Franca lhe devem mais do que isto: sua atuação de corpo e alma em todas as promoções em que o jovem espírita se fez presente. Seu sepultamento, realizado sob muitas lágrimas, à tarde do mesmo domingo, carreou ao campo santo toda uma multidão de amigos e parentes, e toda a afeição dos espíritas francanos. No ato, falaram inúmeros oradores: dr. Agnelo Morato, dr. Tomaz Novelino, jornalista José Russo e José Papa. No cemitério falou o acadêmico Ivon Rodrigues Pereira. Porém, mais alto do que todos eles, falaram as lágrimas de toda a família espírita francana, que, em reconhecendo a imortalidade do espírito e a onipresença divina nos mais desastrosos acontecimentos, nem porisso deixou de manifestar toda a sua imorredoura gratidão e afeição ao jovem que partiu.

Ao espírito de Agnelinho, todos nós, em unissono, entoamos um hino de paz.

Um jornal espírita é farol que consola e ilumina. Ajuda por todos os modos a sua difusão.

A Segunda Bienal e o Livro Espírita

Nenhuma outra promoção cultural destes últimos tempos logrou tanta oportunidade em favor do Livro Espírita como o que se demonstrou na II Bienal Internacional do Livro, realizada de 17 a 25 de junho último, no Parque Ibirapuera, de São Paulo.

Essa Feira Internacional do Livro ofereceu-se em exposição de arte e cultura científica do tempo hodierno e aí estiveram à amostra e ao manuseio dos interessados trabalhos dos maiores artífices da atual geração.

Filósofos, sociólogos, pensadores de todas as áreas da educação e ciência, didáticos e escritores específicos em termos literários e religiosos, estiveram presentes através da linguagem mecânica e gráfica, e, dessa maneira, garantiram para esse empreendimento uma conquista de vulto dentro deste último trintênio do Século XX. As conquistas artísticas, literárias e estéticas de nossos dias salientam-se à competição do cérebro humano nessa emulação para que o espírito alcance e prepare-se para o advento do Terceiro Milênio. A Bienal Internacional do Livro em Ibirapuera foi acontecimento feliz a indicar caminhos claros para um plano diferente. Os esforços humanos e o sentido liberal de suas conquistas deram lugar a outra divulgação, tão oportuna quanto necessária. Nessa vitrina iluminada pelos detentores da literatura mundial houve lugar destinado aos livros que representam a voz do mais alto por representar a verdade. As obras psicografadas por Francisco Cândido Xavier completaram-se nessa Feira a instante de garantia dos direitos dos homens livres. Precisamente na tarde do dia 25 de junho de 1972, nesse local, onde se encontraram os intelectuais, escritores e artistas de todos os países, esteve o próprio Chico Xavier para lançamento de sua última obra psicografada: "Dos hippies aos problemas do mundo" — ditada por Emmanuel. Uma tarde de autógrafos do médium mineiro coroou esse vitorioso dia do Livro Espírita no recinto desa feira internacional. E deve-se esse trabalho promocional à Livraria "Allan Kardec Editora" (LAKE). Com sua habitual simplicidade e consciência de obreiro da seara espiritista, aí compareceu o diletíssimo Chico Xavier. Sua autografia aos que lhe solicitaru essa lembrança foi igualmente [illegible] gesto de fraternidade. A exposição sublimou-se por êxito [illegible] mum registado em linhas ger[illegible] pela crônica nacional e estrangeira. O interesse de uma le[illegible] de aficionados do Livro Espír[illegible] transfundiu-se ainda para a [illegible] gunda edição de "Cartas de u[illegible] Morta" e a primeira de "Mi[illegible] Unidas".

Outro autor espírita prese[illegible] também a essa tarde valori[illegible] esse festival de arte e literatu[illegible] Ali esteve o prof. J. Hercula[illegible] Pires, que, do mesmo modo, au[illegible] grafou obras de sua autor[illegible] Herculano Pires valoriza-se c[illegible] vez mais em nosso conceito [illegible] ser um dos mais eméritos p[illegible] sadores da fase contemporâ[illegible] dos escritores modernos. S[illegible] emancipação moral temo-la s[illegible] tido bem nesse empenho de [illegible] coimar a Doutrina - acertada [illegible] Kardec e valorizada por Fra[illegible] cisco Cândido Xavier - das inv[illegible] tidas de juízos extravagant[illegible] identificados com as trevas.

Exatamente assim: o Liv[illegible] Espírita alcançou mais uma ho[illegible] autêntica de projeção com [illegible] mundo todo! ... Ao apreciar[illegible] acontecimento como aportuni[illegible] de oferecida aos leitores liberi[illegible] do preconceito, concordamos e[illegible] trar a Mensagem Espírita na f[illegible] xa preponderante a fim de co[illegible] tribuir para o momento de por[illegible] em prática as premissas do [illegible] vangelho de Jesus. Mais do q[illegible] o "PINGA - FOGO" e m[illegible] do que outros movimentos bi[illegible] lados por conveniências socia[illegible] paira sobre todos os moviment[illegible] essa vitória alcançada p[illegible] "LAKE", por ter colocado [illegible] lugar de destaque, na II Bien[illegible] Internacional do Livro, o Liv[illegible] de Deus ...

Isto pronuncia o clarão [illegible] uma nova manhã, que despont[illegible] rá na aurora do Cristianis[illegible] Restaurado pelo sol da verdad[illegible] onde o perfil do Cristo se de[illegible] ne mais sublime, mais huma[illegible] como maior mestre e mai[illegible] santo.

Agnelo Morato

Espíritas, de sua ajuda depende a boa organização de nossas instituições.

(Colaboração da União Municipal Espírita de Franca)

"A Nova Era"

O Jornal da Família Espírita Brasileira

Órgão quinzenário de propriedade da Casa de Saúde «Allan Kardec»

R. José M. Garcia, 675 - Cx. Postal, 65 - 14.400 - Franca - S.P.

Envio a quantia de Cr.$ 4,00 para uma assinatura anual

Nome .....

Endereço .....

Cidade .....

Estado .....